

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

11/1/89

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:



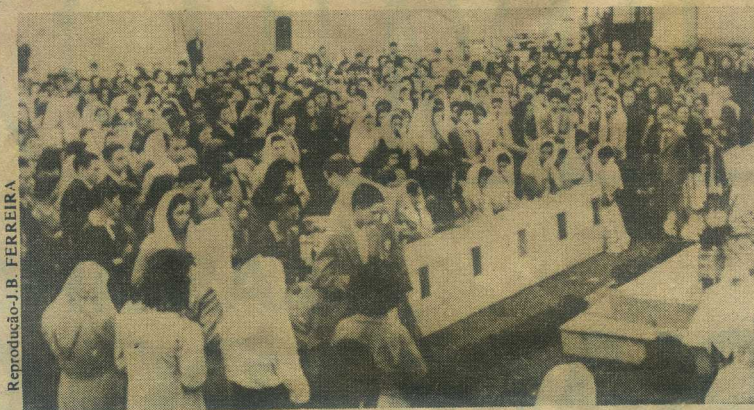
## Os circos e o Gibimba

O Circo Neri-  
no, o Circo Soa-  
res, o Circo  
Seissel, o par-  
que de diversões  
Gibimba. Santo  
André, na área  
de lazer, tinha essas atrações, pe-  
riódicas ou não, que se instalavam  
nas áreas livres próximas ao largo  
do Ipiranguinha, ao longo da Se-  
nador Fláquer. O Parque Gibim-  
ba, por exemplo, ficava próximo à  
Senador com rua 11 de Junho, on-  
de havia uma colônia ou vila de  
propriedade de santistas. No Par-  
que existiam atrações como o cine-  
ma ao ar livre, salão de madeira  
com balcões e frisas para bailes,  
pista de patinação. Ali eram apre-  
sentadas peças de teatro, a exem-  
plo do que ocorria no Circo  
Soares.

São lembranças do casal Joa-  
quim Diniz Pereira e Vicentina Ro-  
mano Pereira, ambos do Interior  
do Estado e que vieram para Santo  
André crianças, nos anos 30.

Os circos ficavam perto da fábri-  
ca Didone, de tecidos, hoje substi-  
tuída pela Cooperativa ABC, na  
avenida Perimetral. Havia também  
uma área dos Guirelli, defronte ao  
Cine Carlos Gomes, onde os circos  
eram armados. Estrimilique — To-  
bias Fernandes — morou na vila  
dos santistas próxima e tinha pa-  
rentesco com os Seissel, do famoso  
palhaço Arrelia.

A foto, da irmã de dona Vicenti-  
na, mostra a celebração de uma  
missa na fábrica Ipiranguinha,  
desaparecida.



Reprodução-J. B. FERREIRA